

## Instituto de Biociências

### Departamento de Botânica

#### Dados de identificação

Disciplina: **SISTEMÁTICA VEGETAL II**Período Letivo: **2010/2**Período de Início de Validade : **2010/2**Professor Responsável: **LUCIANA DE SOUZA CARDOSO**Sigla: **BIO02030**

Créditos: 4

Carga Horária: 60h

#### Súmula

Estudo de "briófitas", "pteridófitas" e "gimnospermas", segundo sistemas taxonômicos modernos com as respectivas divisões, classes, subclasses, ordens, famílias e exemplos representativos. São enfocados também aspectos evolutivos (ciclos de vida, alterações morfológicas e anatômicas, etc.), fitogeográficos, ecológicos e importância dos diversos organismos considerados.

#### Currículos

Currículos	Etap Aconselhada	Pré-Requisitos	Natureza
BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - ÊNFASE AMBIENTAL	3	(BIO02029) SISTEMÁTICA VEGETAL I	Obrigatória
BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS-ÊNFASE MOLECULAR,CELULAR E FUNCIONAL	3	(BIO02029) SISTEMÁTICA VEGETAL I	Obrigatória
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	3	(BIO02029) SISTEMÁTICA VEGETAL I	Obrigatória
BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	3	(BIO02029) SISTEMÁTICA VEGETAL I	Obrigatória

#### Objetivos

Propiciar aos alunos oportunidades de:

1. Reconhecer os representantes de briófitas, de pteridófitas e de gimnospermas;
2. Identificar suas estruturas e correlaciona-las com as respectivas funções;
3. Comparar os ciclos biológicos destas plantas e relaciona-los com os ciclos de algas e angiospermas;
4. Caracterizar as divisões, classes, ordens e famílias de briófitas, de pteridófitas e de gimnospermas;
5. Discutir a distribuição, aspectos ecológicos e importância econômica dos representantes principais de briófitas, de pteridófitas e de gimnospermas.

#### Conteúdo Programático

Semana	Título	Conteúdo
1 a 7	Unidade I: BRIÓFITAS	1. Divisões – Hepatophyta/Marchantiophyta, Anthocerotophyta e Bryophyta: caracteres gerais, distribuição, aspectos ecológicos, sistemática e importância econômica. 2. Estudo das linhagens principais; exemplos mais importantes de: Hepatophyta (Marchantiales, Metzgeriales, Jungermanniales, Monocleales, Calobryales e Spaerocarpaceles), Anthocerotophyta (Anthocerotales) e Bryophyta (Bryopsida, Sphagnopsida e Andreaeopsida).
8 a 11	Unidade II: PTERIDÓFITAS	1. Divisões – Psilotophyta, Lycopodiophyta, Equisetophyta e Polypodiophyta: caracteres gerais (comparação com briófitas), sistemática, distribuição, aspectos ecológicos e importância econômica. 2. Estudo das linhagens principais; exemplos mais importantes de: Psilotophyta/Psilotopsida (Psilotales), Lycopodiophyta/Lycopodiopsida (Lycopodiales e Selaginellales), Equisetophyta/Equisetopsida (Equisetales), Polypodiophyta/Polypodiopsida (Ophioglossales, Marattiales, Osmundales, Filicales, Marsileales e Salviniaceles).

Semana	Título	Conteúdo
12 a 15	Unidade III: GIMNOSPERMAS	1. Formação da semente – Importância e significado evolutivo. 2. Divisões – Cycadophyta, Ginkgophyta, Pinophyta e Gnetophyta: caracteres gerais, sistemática, distribuição, aspectos ecológicos e importância econômica. 3. Estudo das linhagens principais; exemplos mais importantes de: Cycadophyta/Cycadopsida (Cycadales), Ginkgophyta/Ginkgopsida (Ginkgoales), Pinophyta/Pinopsida (ordens principais), Gnetophyta/Gnetopsida (Gnetales, Ephedrales e Welwitschiales).

## Metodologia

1. Atividades Teóricas: Aulas teórico-expositivas com a utilização de recursos visuais diversos, tais como: retroprojektor, projetor de diapositivos, projetor multimídia (data-show).
2. Atividades Práticas: Aulas de laboratório destinadas à análise e descrição de materiais botânicos com o auxílio de instrumentos óticos (microscópio e estereomicroscópio).
3. Atividades de Campo: reconhecimento in-sito de estruturas reprodutivas e vegetativas dos grupos estudados em sala de aula.

### CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

Aulas teórico-expositivas e práticas: seis encontros para a unidade I, três encontros para a unidade II e três encontros para a unidade III.

Prova escrita: uma verificação ao final de cada uma das três unidades (sétima semana de encontro, décima primeira semana de encontro e décima quinta semana de encontro).

Saídas-de-campo: na décima quarta semana duas saídas-de-campo (sábado em São Francisco de Paula e durante aula prática no Jardim Botânico de Porto Alegre).

Prova de recuperação: décimo sexto encontro.

## Carga Horária

Teórica: 30 horas

Prática: 30 horas

## Experiências de Aprendizagem

Acompanhamento de aulas teóricas, com participação efetiva nas discussões e atividades em grupo (realização de chaves-dicotômicas); realização de atividades práticas em laboratório, com entrega de relatórios semanais; atividades de saídas-de-campo com reconhecimento in loco dos principais representantes dos grupos abordados na disciplina.

## Crítérios de Avaliação

Três provas referentes a cada uma das unidades abordadas (peso 3,0 cada) e a quarta nota referente à média dos relatórios das 13 aulas práticas (peso 1). Média de aprovação 6,0 (C).

## Atividades de Recuperação Previstas

### ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO

Os alunos que faltarem alguma verificação ou obtiverem conceito D final realizarão uma prova teórica de recuperação global. Média de aprovação 6,0 (C)

## Bibliografia

### Básica Essencial

Sem bibliografias acrescentadas

### Básica

Joly, Aylthon Brandao. Botânica :introdução a taxonomia vegetal. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1993.

Raven, Peter H.; Evert, Ray F.; Eichhorn, Susan E.. Biologia vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2007. ISBN 9788527712293.

Smith, Gilbert Morgan. Botânica criptogâmica. Lisboa: Fundacao Calouste Gulbenkian, 1987.

**Complementar**

Bold, Harold Charles; Alexopoulos, Constantine J.; Delevoryas, Theodore. Morfología de las plantas y los hongos. Barcelona: Omega, 1989. ISBN 8428207542; 9788428207546.

Gradstein, S. R.; Churchill, S.P.. Guide to the Bryophytes of Tropical America. New York: The New York Botanical Garden Press, 2001. ISBN 0893274356.

GRADSTEIN, S.R.. The Hepaticae and Anthocerotae of Brazil. Memoirs of the New York Botanical Garden, vol. 87. New York: The New York Botanical Garden Press, 2003. ISBN 0893274488.

Marchiori, José Newton Cardoso. Dendrologia das gimnospermas. Santa Maria: Ed. da UFSM, 1996.

Michel, Eunice de Lemos. Hepáticas epifíticas sobre o pinheiro-brasileiro no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2001. ISBN 8570255829.

Schofield, W. B.. Introduction to bryology. The Blackburn Press, 2001. ISBN 1930665262; 9781930665262.

VIANA, E.C.. Marchantiales. Bol. Inst. Biociências nº 38, série Botânica, P. 1-213.. Porto Alegre: UFRGS, 1985.

Weberling, Focko; Schwantes, Hans Otto. Taxionomia vegetal. São Paulo: E.P.U., 1986.

**Outras Referências**

**Não existem outras referências para este plano de ensino.**

**Observações**

Nenhuma observação incluída.